



Fundamentos

Apocalipse - Parte II
O Cordeiro, os selos e as trombetas

Introdução

Apocalipse - Parte II O Cordeiro, os selos e as trombetas



Por Benito Lopez e Gilberto Bajo

Nesta trigésima segunda lição, vamos falar sobre a importância do livro do Apocalipse e explicar o que significam os selos e as trombetas. Além disso, vamos orientar a igreja sobre a maneira correta de estudar o livro das revelações, sem acrescentar nem tirar nada ou fazer especulações de temas que aparecem como “símbolos” e não são explicados claramente. Também falaremos dos grandes sinais, entre outras coisas.

O livro do Apocalipse é muito especial, embora seja um dos menos lidos pela Igreja. Isso acontece por algumas razões. Alguns irmãos não gostam muito de lê-lo por acharem-no complicado, por causa das muitas figuras que ele contém. Outras pessoas têm medo.

Entretanto, chegou o momento de transmitir uma visão geral do livro, de forma muito simples e didática, a fim de que a Igreja passe a vê-lo com mais simplicidade e interesse. A expectativa é de animar todos a lerem-no, a mergulharem e gostarem muito desse livro.

Certa vez um irmão disse que o diabo não gosta muito desse livro, "porque o livro do Apocalipse mostra a vitória de Jesus e a derrota do diabo, como ele vai terminar". Fato é que esse livro mostra um pouco da glória que o Cordeiro tem e a que ainda receberá.

1) O livro do Apocalipse

Quando as pessoas usam a expressão "de Gêneses a Apocalipse" querem se referir, metaforicamente, sobre o início e fim de alguma coisa. Porém a palavra "Apocalipse" não significa fim, embora o livro seja o último da Bíblia Sagrada.

Apocalipse significa Revelação, ou seja, tornar descoberto algo oculto; é como "tirar o véu" que está sobre algo.

O livro começa:



Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer.

Ap 1:1

Em outras palavras, trata-se de uma revelação que o Pai deu a Jesus para ele compartilhar conosco (sua Igreja) sobre a própria pessoa dele, e sobre o que irá acontecer. É um livro preciosíssimo que se tornará bênção especial aos que lerem, ouvirem e guardarem essa palavra (*Apocalipse 1:3*).

Que a igreja possa se animar a ler, a ouvir e a guardar!

Uma observação importante:

No final do livro há promessa de castigo a quem lhe fizer acréscimos ou subtrações (Ap 22:18-19). Essas bênçãos e maldições dizem o quão seriamente Deus considera os fatos e verdades reveladas nesse livro. Que ele seja tratado com seriedade.

2) Para quem o livro foi escrito?

O livro foi escrito às sete Igrejas da Ásia. Não apenas as cartas foram individuais, mas todo o livro foi escrito para todas as Igrejas da Ásia e, também, para nós, obviamente (povo de Deus que teríamos acesso ao seu conteúdo tempos depois).

O propósito de Apocalipse não é simplesmente predizer (antecipar) o futuro, para satisfazer nossa curiosidade. Temos de perguntar: por que tudo isso foi revelado a João? Por que o Senhor pediu que ele transmitisse isso para a Igreja? Por que precisamos ler e guardar essas palavras?

3) Os 4 motivos e propósitos importantes de Apocalipse:

São eles:

- 01 Revelar a pessoa de Cristo:** Jesus, na verdade, é a principal revelação desse livro. O varão perfeito que virá para reinar sobre tudo e julgar a todos;
- 02 Revelar o fim da história:** toda história que conhecemos, de livros ou filmes, tem começo, meio e fim (e mensagem). O livro do Apocalipse tem por razão revelar a vitória de Jesus (fim), a derrota de Satanás e o cumprimento final do Propósito Eterno de Deus. Esse livro traz respostas muito importantes para questões centrais da fé e da própria humanidade a respeito do nosso destino. As Escrituras não poderiam ficar desfalcadas desse livro;
- 03 Preparar a Igreja para a volta do Senhor:** Ele também está posto para animar a Igreja e fortalecê-la para os tempos do fim (que logo chegarão). Certo irmão disse que o livro do Apocalipse é um “manual para a grande tribulação”. Isso faz sentido.

04 Anunciar o juízo de Deus: este livro, mais que qualquer outro, anuncia o juízo que virá, assim como as recompensas e o castigo eterno. É um fundamento importantíssimo. Em resumo, esse livro é para o preparo da Igreja para as coisas que virão.

4) Como devemos estudá-lo?

- Lê-lo de forma simples e direta: fazer isso várias vezes, procurando ter uma visão do todo, sem se preocupar em entender os detalhes “menores”, nem interpretar as figuras sob seu entendimento.
- Vale destacar que o livro tem uma parte central em que há uma sequência de 3 fatos percebidos: **os selos, as trombetas e as taças**. Esta é uma cronologia importante de se observar.
- É importante notar que nesses relatos, que nessas três sequências, às vezes há algumas interrupções e aparecem capítulos que funcionam como “parênteses” ao conteúdo, detalhando algum fato no meio dessas sequências.

Exemplo para ilustrar:

No capítulo 6 se relatam os 6 primeiros selos. Quando termina o sexto selo e deveria entrar o 7º, não fala sobre o 7º selo. Fala dos 144 mil selados de Israel e da multidão que vem da grande tribulação. Isso é um parêntese.

Depois, no capítulo 8 continua o 7º selo. Isso ocorre e é importante observar, vai ficando ambientado no livro. Esse parêntese ocorre novamente entre a 6ª e a 7ª trombeta; e entre as trombetas e as taças da ira.

- É importante ler Apocalipse encaixando os acontecimentos descritos nele com os acontecimentos descritos por Jesus e pelos apóstolos. O ensino de Jesus nos Evangelhos é a espinha dorsal, embora o livro de Apocalipse também seja, porque é Jesus quem está falando. Entretanto, por causa das figuras utilizadas, devemos encaixar os fatos naquilo que está claro em Mateus 24 (referência principal). Em Apocalipse aparecem aqueles fatos que Jesus nos traz em Mateus, mas também aparecem outros acontecimentos que virão depois.

- Algo de suma importância: Não se permita especular. Isso quer dizer que, afirmar o que não está dito nas Escrituras, não é certo (aliás, é pecado e perigoso). Devemos respeitar os silêncios bíblicos. Eles existem por alguma razão determinada por Deus. Em Apocalipse, mais do que nunca, precisamos tomar esse cuidado. Não dizer o que não está escrito e nem inferir o que não está claro. As figuras, por exemplo, algumas são explicadas no próprio texto. Podemos dizer, por exemplo, que os sete candeeiros são as 7 Igrejas porque o texto diz isso claramente.

Outro exemplo:

Podemos dizer que o dragão é Satanás, porque o texto diz isso. Quanto às outras figuras que não são claras, nós não podemos afirmar nada, e isso certamente não vai atrapalhar em nada nosso estudo.

5) Panorama geral do livro

Há uma parte inicial no livro, uma parte no meio, e a parte final do livro.

A parte inicial, de Apocalipse 1 a 3, já estudamos em lições anteriores, sobre o Jesus que virá para reinar, com muito poder e glória; e nos capítulos de 2 a 3 lemos sobre as 7 Igrejas da Ásia, com as advertências e promessas que também se aplicam a nós (se ainda tiver dúvidas, não deixe de consultar as lições anteriores).

Os capítulos 4 e 5 são as cenas que ocorrem no céu e que antecedem o início da sequência dos acontecimentos dos 7 selos, e o que vem depois até o fim.

01 Apocalipse 4: a visão do trono de Deus

Esta é uma das poucas descrições nas Escrituras que temos a respeito do céu, do trono de Deus. Se você tem curiosidade de dar uma olhadinha na sala do trono, o Senhor aqui abre uma janela para essa possibilidade e nos mostra o que acontece ali.

Depois de Jesus dar as 7 cartas para João, ele o chamou e disse: “sobe aqui e eu vou te mostrar o que deve acontecer depois destas coisas”.

Então, João se encontra em espírito no céu e vê um trono, e alguém sentado nesse trono. A cena é de esplendor e glória, quase impossível de descrever.

Ele diz que aquele que está assentado no trono é semelhante a pedras preciosas, ao jaspé e ao sardônio. Ao redor do trono há um arco-íris semelhante à esmeralda.

Imaginemos esta cena.

Do trono saem relâmpagos e trovões. Diante do trono, ele diz que há um mar como de vidro, semelhante ao cristal. No capítulo 15, João descreve esse mar dizendo que parece que está misturado com fogo. Que lugar é esse?

A título de informação, a palavra trono aparece 15 vezes. Ela indica governo. O Senhor está aí sentado neste lugar e dali ele governa o universo.

Deus está assentado, ele não está agitado, não precisa ficar nervoso, nem se surpreende com nada. Sabe exatamente tudo o que acontece e nada ocorre sem a sua permissão. Ele está cumprindo todos os seus planos.

Nesse lugar ele recebe adoração incessante!

Em volta do trono há 4 seres vivos. Um semelhante a leão, outro a novilha, outro a homem e outro a águia.

Creemos que essas são figuras do próprio Senhor Jesus, aspectos dele: o novilha como servo, o homem expressando sua humanidade, a águia semelhante à divindade dele, e o leão figura ele como rei.

02 Quem são esses seres?

O texto não diz, mas podemos crer que sejam querubins. Isso porque Ezequiel teve uma visão quase idêntica com esses seres e desse trono (Ez 1:1-28 e 10:1-22). Nesse texto ele diz que são querubins. Eles adoram ao Senhor ininterruptamente, dia e noite: santo, santo, santo é o Senhor, o Todo Poderoso. Não importa o que ocorra na terra, o Senhor está recebendo adoração permanente e incessante no céu.

Ao redor do trono estão os 24 anciãos, vestidos de branco, sentados em 24 tronos. Eles têm “coroas” e “tronos”. E se prostram, adoram e

depositam suas coroas diante do Senhor para adorá-lo.

Quem são eles? Não diz quem são. Não podemos afirmar. Podem ser os representantes de dois povos do pacto de Deus: Israel e a Igreja, mas é apenas uma especulação. Na muralha da Nova Jerusalém há os nomes das 12 tribos, nas 12 portas, e os nomes dos doze apóstolos nos 12 fundamentos das muralhas. Esses 24 anciãos se prostram e adoram ao Senhor e depositam suas coroas diante do Senhor.

6) Apocalipse capítulo 5: O livro selado e o leão-cordeiro

João vê que na mão daquele que está assentado há um livro escrito por dentro e por fora, selado com 7 selos e um anjo perguntava “quem era digno de abrir o livro e desatar os seus selos”. Não havia ninguém, nem no céu, nem na terra, nem debaixo da terra. E João chorava muito.

O que tem nesse livro escrito por dentro e por fora? Não sabemos, o texto não diz. Podemos supor que no livro esteja acontecendo a sequência de acontecimentos que virá para o fim, porque quando Jesus começa a abrir o livro, esses acontecimentos começam a suceder. Mas não sabemos o que tem nesse livro.

Nessa hora em que João está chorando, um dos anciãos falou com João: não chore. O Leão da tribo de Judá venceu para abrir o livro e seus 7 selos. E João olha e não vê um leão, ele vê um Cordeiro como tendo sido morto. Aleluia!

Jesus é o nosso Leão-Cordeiro. O Cordeiro que foi morto. O Leão que venceu, e ele é digno de abrir o livro. O Cordeiro toma o livro do que está assentado no trono, e os 4 seres vivos e os 24 anciãos se prostram diante dele e o adoram dizendo: “Digno és de tomar o livro e de abrir os selos, porque foste morto, com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação”. Eles anunciam não somente quem ele é, mas, também, a sua obra, e o que ele fez.

Ambas as coisas o habilitam a desatar o selo e abrir o livro e liberar esses acontecimentos que porão fim à nossa era.

E nesse momento milhões de anjos o adoram e dizem “digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e sabedoria e força, a honra, a glória e o louvor”. Depois, todas as criaturas do universo se unem e, agora, adoram ao Pai e ao Filho juntos, e declaram “aquele

que está assentado no trono, e ao Cordeiro seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos”.

Os dois são dignos.

Os dois estavam envolvidos nesse propósito eterno. Os dois sofreram juntos para tornar possível ter o povo junto deles. A adoração deste momento é mais uma das grandes evidências da divindade de Jesus, porque ele recebe o louvor e a adoração juntamente com o Pai. Aleluia!

7) Apocalipse capítulo 6: os 6 primeiros selos

A partir do capítulo 6 inicia-se a sequência dos acontecimentos dos tempos do fim. Esse capítulo apresenta os 6 primeiros selos. É possível verificar que esses 6 selos estão em sequência e não há nenhum intervalo entre eles.

Nos versículos de 1 a 8 temos os 4 primeiros selos.

Vejamos:

1º Selo - Cavalo Branco: Cavaleiro com arco e foi-lhe dado uma coroa; saiu vencendo e para vencer. Há várias teorias a respeito do que seria esse cavaleiro. Para nós, a melhor possibilidade seria a figura do Anticristo – com o início de sua manifestação (relatado na última semana de Daniel).

2º Selo - Cavalo Vermelho: Ao Cavaleiro foi dado tirar a paz da terra; os homens irão matar uns aos outros. Está falando de uma grande guerra.

3º Selo - Cavalo Preto: Cavaleiro com a balança na mão; trigo e cevada estão caros. Aqui, talvez, esteja falando de escassez de alimentos, ou seja, muita fome na terra.

4º Selo - Cavalo Amarelo: Cavaleiro chamado de morte. O Hades o segue. Tem autoridade para matar pela espada, fome e pelas feras. A quarta parte da terra morrerá por causa da guerra, da fome, das mortes naturais e pelas “feras”, talvez indicando epidemias ou armas biológicas. Não sabemos ao certo. Uma possibilidade do mundo experimentar um colapso social, violência e novas epidemias.

Podemos ver, claramente, um paralelo entre o quadro apresentado nestes primeiros selos e o quadro dos acontecimentos que Jesus relata no princípio das Dores. Isso aparece em Mateus 24 e Lucas 21. É possível relacionar os 4 selos com estes elementos citados.

- Nação contra nação;
- Fomes;
- Epidemias;
- Terremotos.

8) Apocalipse 6:9-11 – O 5º Selo

Os mártires – As almas dos mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho

“Até quando não julgas e vingas o nosso sangue?” E lhes foi dito “...que repousassem ainda por pouco tempo, até que também se completasse o número dos seus conservos que iam ser mortos.”

Continuamos reconhecendo um paralelo com a descrição de Jesus ao final do princípio das dores e durante a grande tribulação quando os discípulos serão atribulados e mortos por causa do testemunho. Em Mateus 24:9 diz “Então sereis atribulados e vos matarão; sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome”.

9) Apocalipse 6:12-17 – O 6º Selo Grandes sinais

O sol negro; a lua como sangue.

As estrelas caem pela terra; o céu se enrola como um pergaminho; os montes e ilhas são movidos do lugar.

Continuamos encaixando esses acontecimentos com o relato dos 6 momentos do ensino de Jesus de Mateus 24:29: “o sol escurece e os poderes dos céus são abalados”.

Observação importante:

Não há em Apocalipse um relato explícito, claro, do aparecimento do Sinal do Filho do Homem e do Arrebatamento. Uma possibilidade desse momento seria no 6º selo, porque aqui os homens declaram que chegou o grande Dia da Ira.

A falta desta informação clara não altera tudo o que já estudamos até aqui. A sequência de acontecimentos é a que Jesus ensinou. O arrebatamento só ocorre após a Grande Tribulação e após o sol escurecer e os poderes dos céus serem abalados. Nós vemos no 5º selo os mártires e no 6º selo o sol e a lua escurecendo e o céu sendo abalado. E depois há a menção de que chegou o Dia da ira.

O dia da ira será depois que a igreja for arrebatada.

10) Apocalipse 7: Parênteses (será comentado em lições adiantes)

11) Apocalipse 8 e 9 - O último selo e as 7 Trombetas

Apocalipse 8:1-6 – O 7º Selo

O texto relata um Anjo com um incensário na mão. O incenso são as orações dos santos. Atirou o incensário para a terra. E houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto.

Apocalipse 8:7 até 9:21 – As primeiras 6 Trombetas

Faremos um breve relato de cada trombeta sem nos preocuparmos com interpretações, nem com o tempo em que elas tocarão. Alguns pensam que elas serão tocadas durante o tempo em que a Igreja ainda estará na terra. Ou seja, a igreja veria todos esses acontecimentos. Outros acreditam que elas fazem parte do Dia da Ira, junto com os 7 flagelos, que ocorrerá somente depois que a Igreja for arrebatada.

Não entraremos nesse tema, pois nós mesmos ainda não temos uma definição a esse respeito.

As 6 Trombetas:

1ª Trombeta – Ap 8:7 saraiva e fogo que cai sobre a terra. É queimada 1/3 da terra, das árvores e da erva verde existente.

2ª Trombeta – Ap 8:8-9 uma montanha em chamas jogada no mar. Morre 1/3 da vida no mar.

3ª Trombeta – Ap 8:10-11 uma grande estrela ardendo (Absinto). Torna 1/3 das águas dos rios e fontes amargas. Os homens não poderão beber água.

4ª Trombeta – Ap 8:12-13 - 1/3 sol, lua e estrelas escurecem.

5ª Trombeta – Ap 9:1-11 - Uma estrela caída na terra e abre o poço do abismo, de onde sobe uma fumaça que escurece o sol e o ar. Surgem gafanhotos com poder de escorpiões. Atormentarão os homens que não têm o selo de Deus, por 5 meses. Buscarão a morte e não acharão. Há muitas especulações sobre o que seriam esses gafanhotos e de quem seriam os selados (seriam os 144 mil judeus ou a igreja?). Não vamos entrar nesses detalhes.

6ª Trombeta – Ap 9:13-21 - 4 anjos e exércitos de cavalaria com 200 milhões de soldados. Morre 1/3 dos homens.

Apocalipse Ap 10:1 a 11:14: PARÊNTESE (será comentado na próxima lição. Há algumas descrições que estão fora desse contexto).

Apocalipse 11:15-19 – A Última Trombeta

A 7ª Trombeta: O Reino se tornou nosso Senhor e ele reinará pelos séculos dos séculos (versículo 15).

No versículo 17 há uma expressão interessante. **“..que és, que eras, porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar”**. Não é mencionado mais a expressão “que há de vir” – que aparece duas vezes no capítulo 1, talvez indicando que Jesus já veio, já apareceu no céu.

No versículo 18 é mencionado que *“Chegou, porém, a tua ira e o tempo para serem julgados os mortos e para se dar o galardão aos teus servos ... e para destruíres os que destroem a terra.”*

Este é outro momento em que é possível acontecer a vinda do Senhor e o Arrebatamento. Além da linguagem utilizada aqui, isso combina com a menção de Paulo à última trombeta (os mortos ressuscitarão). Ele fala sobre sobre isso na 1 carta aos Coríntios e 1 carta aos Tessalonicenses. Há menção da trombeta sendo tocada.

Caso seja aqui o momento do arrebatamento, na 7ª trombeta, então todos os acontecimentos desde o 6º selo até a última trombeta estariam acontecendo naquele 4º momento que Jesus menciona os graves cataclismos, em Mateus 24:29.

Por fim, continuaremos nas próximas lições falando de outros parênteses que aparecem (capítulos 12 e 13, por exemplo) e daremos sequência até chegar no capítulo 22.

CONCLUSÃO

Nesta trigésima segunda lição do Fundamentos, estudamos alguns capítulos do livro de Apocalipse, uma exposição simples e sem especulações, destacando o que as Escrituras afirmam e respeitando os silêncios bíblicos. encaixamos estes fatos na “espinha dorsal” de Mateus 24 e tomamos conhecimento dos sete selos e das sete trombetas. Tivemos ainda uma maravilhosa experiência de vislumbrar os céus, o trono de Deus e a glória do Cordeiro.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Por que o livro de Apocalipse é importante? Você o tem lido?
- 02 Você consegue imaginar a cena de adoração celestial que é descrita em Apocalipse 4 e 5? Como tem sido sua experiência de contemplar e adorar o Senhor?
- 03 Você consegue ver a relação que há entre os fatos que ocorreram nos selos de Apocalipse 6 e os sinais descritos por Jesus em Mateus 24?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 32



Vídeo resumo
Lição 32



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me